

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE – UFCSPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E
SAÚDE**



Patrícia Andréa Barbosa Machado

**Dor e sofrimento: estudo sobre
assédio moral no trabalho**

UFCSPA

**Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre**

Porto Alegre
2019

Patrícia Andréa Barbosa Machado

Dor e sofrimento: estudo sobre assédio moral no trabalho

Dissertação submetida ao Programa de
Pós-Graduação em Psicologia e Saúde
da Universidade Federal de Ciências da
Saúde de Porto Alegre como requisito
para a obtenção do grau de Mestre

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Mayte Raya Amazarray

Porto Alegre
2019

Dor e Sofrimento: estudo sobre assédio moral no trabalho

BANCA AVALIADORA

Dr^a Lucia Marques Stenzel
Departamento de Psicologia
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Dr^a Fabiane Konowaluk Santos Machado
SINDISPREV RS - Secretaria de Saúde do Trabalhador

Dr. Álvaro Roberto Crespo Merlo
Departamento de Psicologia Social e Institucional
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Porto Alegre
2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Mayte Raya Amazarray, pelo aprendizado, paciência, atenção, carinho durante todo o percurso;

Aos acadêmicos do curso de Psicologia, Bruna, Bruno e Nathália, pelas contribuições para a construção do trabalho;

Às muitas pessoas que com suas indicações, ideias e sugestões, me ajudaram a concluir essa pesquisa;

Às pessoas que se dispuseram a contar suas histórias e também àqueles que não conseguiram contar.

Ao meu marido e amigo Victor, pelo incentivo e apoio às minhas escolhas, pelo acolhimento nos momentos de estresse e, principalmente, por acreditar na possibilidade desta realização;

À minha mãe, Maria da Graça e aos meus irmãos, Marcelo e Greice, com quem eu sempre poderei contar.

Aos colegas e professores do PPG, pelos debates e reflexões;

Aos amigos que, de alguma forma, e mesmo que, apenas por algum tempo, fizeram parte deste percurso, contribuindo para a sua realização.

RESUMO

Esta dissertação é composta por dois artigos que tratam a temática do assédio moral no trabalho. O primeiro deles é um artigo revisão sistemática da literatura, que teve como objetivo conhecer o cenário da produção científica no Brasil, acerca do tema no período de 2007 a 2017. Identificaram-se 71 estudos, sendo 27 teóricos e 44 empíricos, sendo categorizados em quatro subtemas: caracterização do assédio moral (35%); aspectos organizacionais/ institucionais e modos de prevenção (30%); perspectivas conceituais e medidas de avaliação (24%) e consequências do assédio (11%). Constatou-se concentração de estudos sobre determinadas categorias profissionais. Muitos estudos apontaram a relação do assédio com modos de gestão. Evidenciaram-se lacunas a serem investigadas, principalmente quanto às estratégias de prevenção, sugerindo, assim, a realização de trabalhos futuros orientados a planos que impeçam a ocorrência do evento e/ou que minimizem os danos causados. Ainda como proposta, a realização de revisões ampliadas que possam dar conta do histórico evolutivo do assédio moral nas relações de trabalho e nas organizações, apresentando evidências e propondo alternativas de prevenção e intervenção na prática do assédio. O segundo artigo resultou de uma pesquisa qualitativa exploratória, com o objetivo de estudar as consequências do assédio moral no trabalho. Empregou-se a técnica “bola de neve” para acessar os participantes, sendo entrevistados cinco profissionais com ações ingressadas no Poder Judiciário. Utilizou-se a entrevista individual semiestruturada como técnica para a coleta de dados. Para a análise de conteúdo, foi utilizada a análise temática, identificando-se três temas chave: vivências do assédio, desfechos da violência e sentidos do trabalho. Os resultados indicaram o entrelaçamento de sintomas reveladores do assédio e efeitos advindos do fenômeno. Foram limitações do estudo a dificuldade de encontrar sujeitos conforme critérios estabelecidos para a busca. Sugerem-se novos estudos junto a uma amostra ampliada, procurando aprofundar questões relacionadas à resignificação do trabalho junto aos acometidos e a sequência da vida após o assédio. A partir da realização desses dois estudos, evidenciou-se a relevância das relações no trabalho e o quanto seu deterioro podem afetar a vida das pessoas. O assédio moral no trabalho mostrou-se uma via dura, pela qual o adoecimento é, na maioria das vezes, inevitável. Com essas pesquisas, espera-se despertar mais interesse e inspirar novos estudos acerca do assédio moral no trabalho.

Palavras-chave: Violência no trabalho; Assédio moral; Ambiente de trabalho; Saúde do Trabalhador; Saúde mental no trabalho.

ABSTRACT

This dissertation consists of two articles discussing moral harassment at work. The first of them is a systematic literature review, which aimed to know the scenario of scientific production in Brazil, from 2007 to 2017. It identified 71 studies, 27 theoretical and 44 empirical, being categorized into four subthemes: characterization of harassment (35%); organizational / institutional aspects and prevention modes (30%); conceptual perspectives and assessment measures (24%) and consequences of harassment (11%). There was a concentration of studies on certain professional categories. Many studies have pointed to the relationship of harassment with management styles. There were gaps to be investigated, especially regarding prevention strategies, suggesting, therefore, future work oriented to plans that prevent the occurrence of the event and / or minimize the damage caused. It is also as proposed an evolutionary history of harassment in labor relations and organizations, presenting evidence and suggesting prevention alternatives and intervention strategies. The second article resulted from an exploratory qualitative research, aiming to study the consequences of harassment at work. The "snowball" technique was used to access participants and five professionals with actions in the judiciary were interviewed. Semi-structured individual interview was used as a technique for data collection. For content analysis, thematic analysis was applied, identifying three key themes: experiences of harassment, outcomes of violence and meanings of work. The results indicated the interweaving of telltale symptoms of harassment and effects of the phenomenon. Limitations of the study were the difficulty of finding subjects according to established criteria for the search. Further studies with a larger sample are suggested, seeking to deepen issues related to the resignification of work among affected subjects and the sequence of life after harassment. From these two studies, the relevance of relationships at work and how their deterioration can affect people's lives was evidenced. Harassment at work has proved to be a hard road, whereby illness is often unavoidable. With these studies it is expected to arouse more interest and inspire new studies on moral harassment at work.

Keywords: Violence at work; Moral harassment; Workplace; Worker's health; Mental health at work.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Diagrama de fluxo para seleção dos estudos conforme o modelo PRISMA	Erro! Indicador não definido.
Figura 2: Classificação dos subtemas dos artigos	Erro! Indicador não definido.
Figura 3: Mapa temático	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Características bibliométricas das publicações (n=71) ... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 2: Características dos participantes dos artigos empíricos n(44) **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 3: Aspectos metodológicos dos estudos empíricos (n=44). **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 4: Características sociodemográficas dos participantes **Erro! Indicador não definido.**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

€ - Euro

®- Marca Registrada

BVS- Biblioteca Virtual em Saúde

CEP- Comitê de Ética em Pesquisa

CLT- Consolidação das Leis do Trabalho

CNMP- Conselho Nacional do Ministério Público

DECLATRA- Defesa da Classe Trabalhadora

DORT- Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho

f (%) – Frequência (percentual)

FGTS- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

IBECS- Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde

ICAP- Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos

LER- Lesão por Esforço Repetitivo

LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE- *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*

OIT- Organização Internacional do Trabalho

PRISMA- *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*

PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

RBSO- Revista Brasileira de Saúde Ocupacional

SciELO- *Scientific Eletronic Library Online*

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TST- Tribunal Superior do Trabalho

UFCSPA- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	58
2 REVISÃO DE LITERATURA – CONTEXTUALIZAÇÃO.....	59
3 OBJETIVOS	61
3.1 OBJETIVO GERAL	61
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	61
4 REFERÊNCIAS DA REVISÃO DA LITERATURA.....	62
5 ARTIGOS	62
5.1 ARTIGO 1	Erro! Indicador não definido.
5.2 ARTIGO 2	Erro! Indicador não definido.
6 CONCLUSÃO GERAL	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICES.....	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE A: Roteiro de entrevista semiestruturada.....	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE B: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	Erro! Indicador não definido.
ANEXOS	Erro! Indicador não definido.
ANEXO A: Parecer Consubstanciado do CEP.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO B: Normas de formatação da revista Ciência e Saúde Coletiva	Erro! Indicador não definido.
ANEXO C: Normas de formatação da revista Psico PUC RS	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

O interesse pelo tema dessa pesquisa, possivelmente, tem me acompanhado desde a graduação em Psicologia. Ingressei na formação com a certeza de que seguiria a área organizacional e, assim, se deu por 15 anos após a conclusão do curso. Ao realizar uma especialização na área clínica, deparei-me com outras possibilidades de fazer clínica na organização. Decidi fazer o Mestrado, e, como uma caminhada natural pela intersecção da realidade clínica e organizacional, deu-se a escolha da linha de pesquisa e do tema, bem como, de quem iria me orientar nesse trajeto. Vi-me, então, novamente na área do trabalho, mas agora com a possibilidade de trilhar uma estrada mais completa. Esta dissertação é resultado da pesquisa do mestrado em Psicologia, realizado na UFCSPA, sob a orientação da professora Mayte Raya Amazarray. A pesquisa aborda o tema do Assédio Moral no Trabalho e está apresentada na forma de dois artigos. O primeiro artigo, intitulado “Dor e sofrimento: produção científica no Brasil sobre assédio moral no trabalho (2007-2017)”, trata de uma revisão sistemática da literatura. O segundo artigo, intitulado “Assédio moral no trabalho: um estudo exploratório sobre as consequências para trabalhadores acometidos” é uma pesquisa empírica realizada com trabalhadores vitimados pelo assédio moral no trabalho e com ação ingressada no Poder Judiciário.

2 REVISÃO DE LITERATURA – CONTEXTUALIZAÇÃO

A definição de trabalho não pode ser limitada apenas à descrição de uma atividade. Trabalhar é confrontar-se com prescrições, orientações, procedimentos e instrumentos. Mas, também, é interagir com a hierarquia organizacional e com colegas para alcançar o objetivo de produção de um bem ou de um serviço. É sempre uma relação social que envolve um conjunto de tantas outras relações (GERNET; DEJOURS, 2009).

Não é meramente uma forma de ganhar dinheiro e de sustentar-se; é, também, um modo de inclusão social em que aspectos físicos e psíquicos estão implicados. Pelo trabalho, os indivíduos são reconhecidos, integrados e valorizados. As competências são desenvolvidas e afirmadas, a inserção no círculo social é garantida e os projetos de vida são realizados. É ponto importante na construção social e nos processos de saúde mental. Deste modo, o trabalho ocupa um posto central na sociedade e no desenvolvimento do indivíduo, exercendo influência na estruturação da identidade através do olhar do outro (BRADASCHIA, 2007; DEJOURS, 2007; DEJOURS; DESSORS; DESRIAUX, 1993; SELIGMANN-SILVA, 1997).

Não há, portanto, como negar a relevância do trabalho na existência e no desenvolvimento dos indivíduos. É por tal razão que eventos no trabalho, nos quais as pessoas sejam ameaçadas, abusadas ou agredidas em circunstâncias laborais, interferem de modo danoso em sua saúde, seu bem-estar e sua segurança, seja um ato de exposição desrespeitoso, um gesto que cause constrangimento e imponha vergonha, tormento ou medo podem causar desgaste e sofrimento psíquico (BRANT; MINAYO-GOMEZ, 2004).

Violências, perseguições, maus tratos e condutas tiranas não são novidades no universo organizacional. Entretanto, no trabalho contemporâneo, com as significativas mudanças que propõem relações flexíveis e novas formas de contrato como a terceirização, o voluntariado e a informalidade, torna-se necessário um parecer ampliado acerca desses eventos (ANTUNES; ALVES, 2004; GIACOMEL et al., 2003).

Essas reflexões corroboram o sentido de pensar o adoecimento proveniente das hostilidades do trabalho e dos modos de administração da organização do trabalho que se legitimam em determinados modelos de gestão. As maneiras como a violência pode se apresentar na organização são classificadas por Soboll (2017) como física, sexual, psíquica, social e organizacional. Essas formas se definem e se caracterizam nas diversas expressões de agressividade determinadas por ocorrências específicas.

O assédio moral no trabalho é uma das formas mais frequentes de apresentação da violência mundo organizacional. As atuações abusivas, os comportamentos hostis, as situações vexativas intencionais ou não e que, expõem os trabalhadores humilhando-os, constrangendo-os e colocando em risco a integridade pessoal e profissional definem o fenômeno do assédio moral (FREITAS; HELOANI; BARRETO, 2008).

Aparentemente, parecem fáceis a caracterização e a comprovação da ocorrência do evento, porém como bem apontado por Teixeira (2016), não se pode esquecer que, por se tratar de um fato criador de um direito, o ônus da prova pertence a quem o alega (CLT, Lei 13.467/17). Assim, no caso do assédio moral, a obrigação de provar o fato é do trabalhador, é ele quem deve buscar e reunir evidências que comprovem o assédio sofrido.

A dificuldade maior em confirmar o assédio moral é a subjetividade envolvida na questão, já que o nexo causal nem sempre é aparente, pois, na maioria das vezes, o assédio é praticado de modo sutil e referendado pela organização. Formalizar queixas, guardar provas ou encontrar colegas dispostos a testemunhar é, também, uma jornada árdua para o trabalhador. Em muitos casos promove a desistência de lutar pelo reconhecimento e pelo direito a reparação (FREITAS et al., 2008; TEIXEIRA, 2016).

A partir dessas considerações e na busca por um maior entendimento do fenômeno do assédio moral no trabalho, esta dissertação produziu dois artigos. O primeiro apresenta uma revisão sistemática da literatura, objetivando verificar o que vem sendo estudado, nos últimos anos, no Brasil, a respeito do tema; o segundo, uma pesquisa qualitativa exploratória, com o propósito de estudar as consequências do assédio moral para trabalhadores acometidos e que tenham ingressado ação judicial, buscando reparação ao dano.

Artigo 1: Dor e sofrimento: produção científica no Brasil sobre assédio moral no trabalho (2007-2017);

Artigo 2: Assédio moral no trabalho: um estudo exploratório sobre as consequências para trabalhadores acometidos.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Estudar e compreender as características, causas e consequências do fenômeno do assédio moral no trabalho.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Artigo 1:

Verificar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, o que vem sendo estudado, nos últimos anos, no Brasil, acerca do assédio moral no trabalho.

Artigo 2:

- Estudar as consequências do assédio moral para trabalhadores acometidos que tenham ingressado ações no Poder Judiciário, reivindicando o reconhecimento do assédio e a reparação do dano;

- Compreender como as vítimas reconheceram o assédio;
- Conhecer as formas de assédio vivenciadas pelos acometidos;
- Analisar os desfechos físicos, laborais e jurídicos para as vítimas;

Investigar o sentido do trabalho para as vítimas antes e após a vivência do assédio moral no trabalho.

4 REFERÊNCIAS DA REVISÃO DA LITERATURA

ANTUNES, R.; ALVES, G. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. **Educ Soc**, v. 25, n. 87, p. 335-351, 2004. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 19 maio 2018. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302004000200003>

BRADASCHIA, C. A. **Assédio moral no trabalho**: a sistematização dos estudos sobre um campo em construção. 2007. 230 f. Dissertação (Mestrado em Administração de empresas) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2231>>.

BRANT, L. C.; MINAYO-GOMEZ, C. A transformação do sofrimento em adoecimento: do nascimento da clínica à psicodinâmica do trabalho. **Ciênc Saúde Colet**, v.9 n.1, p. 213-223, 2004. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232004000100021>

BRASIL. Constituição Federal. **Consolidação das Leis do Trabalho**. Brasília, art. 818 I. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452.htm>. Acesso em: 07 de setembro de 2019.

DEJOURS, C. **A banalização da injustiça social**. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

DEJOURS, C.; DESSORS, D.; DESRIAUX, F. Por um trabalho, fator de equilíbrio. **Rev Adm Empres**, v.33 n.3, p. 98-104, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901993000300009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 jan. 2018. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901993000300009>

FREITAS, M. E. de; HELOANI, R.; BARRETO, M. **Assédio moral no trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

GERNET, I.; DEJOURS, C. Évaluation du travail et reconnaissance (Avaliação e reconhecimento do trabalho). **Nouv Rev Psych**, v. 8 n. 2, p. 27-36, 2009. <http://mastor.cl/blog/wp-content/uploads/2014/06/Gernet-et-Dejours-2009-evaluation-du-travail-et-reconnaissance.pdf>. Acesso em: 18 de jan. 2018. <https://doi.org/10.3917/nrp.008.0027>

GIACOMEL, A. E. et al. Trabalho e contemporaneidade: o trabalho tornado vida. In. FONSECA, T. M. G.; KIRST, P. G. (Orgs.). **Cartografias e devires**: a construção do presente. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003. p.137-148.

SELIGMANN-SILVA, E. Saúde mental e automação: a propósito de um estudo de caso no setor ferroviário. **Cad Saúde Pública**, v. 13 n. 2, p. 95-110. 1997. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1997000600009>

SOBOLL, L. A. P. **Intervenções em assédio moral e organizacional**. São Paulo: LTr, 2017.

TEIXEIRA, J. L. V. **O assédio moral no trabalho**: conceitos, causas e efeitos, liderança versus assédio, valoração do dano e sua prevenção. 3. ed. São Paulo: LTr, 2016.